

# Les Grands Ballets Canadiens

O Les Grands Ballets Canadiens, um dos mais importantes grupos de dança da atualidade acaba de realizar uma bem sucedida turnê na América Latina. No Brasil, o grupo realizou três espetáculos em São Paulo e três no Rio de Janeiro, e recebeu o entusiasmado aplauso da crítica especializada, e do público presente às apresentações realizadas no Teatro Municipal das duas cidades.

O Les Grands Ballets Chiriaeff criado em 1952 por Ludmilla Chiriaeff, foi transformado, em 1958, no Les Grands

Ballets Canadiens, e desde então, tem desenvolvido um papel fundamental no aperfeiçoamento da dança no Quebec e no Canadá.

A companhia sempre incluiu peças do século XIX em seu repertório, ao mesmo tempo em que tem enfatizado trabalhos originais a ela comissionados. James Kudelka, coreógrafo residente desde 1984, tem acrescentado notáveis criações ao repertório da companhia, como **La Sacre printemps**, **Sheherazade** (em colaboração com David Earle) e o magistral trabalho **In Paradisum**.

Os grandes clássicos como **Coppelia**, **Giselle**, **Swan Lake** (ato II), vários trabalhos geniais de George Balanchine e recriações de famosos balés russos como **Les Sylphides**, **Petrouchka** e **L'Après midi d'un Faune**, são parte integrante do

repertório da companhia. Na turnê brasileira, o Les Grands Ballets apresentou uma série de coreografias inéditas. A mais recente delas, intitulada "Na Floresta" (1990), foi coreografada por Nacho Duato, com música de João Carlos Assis

Brasil, Ney Matogrosso e Wagner Tiso, do original de Heitor Villa-Lobos.

O Les Grands Ballets Canadiens realiza frequentes turnês pelo Canadá e exterior, e foi o primeiro grupo de balé a ser convidado para apresentações na China. Em 1988, o Les Grands Ballets celebrou o seu trigésimo aniversário, mantendo sua premissa maior de preservar tradições e incentivar a criação artística.



Os bailarinos A. Boardman e Rey Dizon dos Les Grands Ballets Canadiens no balé Na Floresta. Foto: Michael Slobodian